

# Professor universitário aposenta mais cedo



A esquerda, Montoro fala aos candidatos de seu partido. Acima, Luiza Erundina, que ontem garantiu não ter falado em apoiar Montoro.

ELEIÇÕES

## Erundina diz que não disse

A candidata do PT à Prefeitura de São Paulo, Luiza Erundina, distribuiu ontem nota oficial desmentindo as declarações feitas ao JT de que, caso seu partido não chegasse ao segundo turno nas eleições municipais, poderia apoiar a candidatura de Franco Montoro, do PSDB. Segundo a nota, as declarações atribuídas à candidata do PT são "inverídicas e infundadas", não correspondendo às opiniões por ela emitidas.

A nota, assinada por Erundina, pelo diretor regional do PT,

João Antônio da Silva Filho, e pelo diretor municipal do partido, Carlos Alberto Neder, afirma que "a tática eleitoral do PT está perfeitamente definida" e que não houve proposta da candidata no sentido de fazer coligações com quaisquer outros partidos, além do PCB e do PC do B, tened em vista um eventual segundo turno.

Traz, ainda, críticas aos atuais candidatos a prefeito, como Paulo Maluf (PDS) — "governador de triste memória, interventor em São Paulo, designado pelo regime mili-

tar" —, João Oswaldo Leiva (PMDB/FPL) — "candidato do rejeitado Quércio, homem de Sarney em São Paulo" — e, até mesmo, ao candidato "tucano", Franco Montoro — "não é menos responsável pela Nova República que aí está e sua nefasta política econômica".

Ao ex-governador Montoro, a nota ainda reserva a lembrança de "um governo marcado por violência contra os trabalhadores", referindo-se ao episódio ocorrido em Leme, em 1985, quando dois trabalhadores foram mortos.

## Montoro pede: não pichem a cidade.

Não pichem a cidade. O pedido foi feito ontem pelo ex-governador Franco Montoro aos cerca de 80 candidatos a vereador do PSDB, partido pelo qual disputa a Prefeitura de São Paulo. Discutindo com os candidatos as linhas da sua campanha eleitoral a partir de segunda-feira, Montoro disse que o programa deve ser elaborado com a participação das bases. Quanto à propaganda, não quer pichações nem ofensas pessoais.

"Nesses primeiros contatos vamos conversar bastante, trocar idéias e principalmente pedir que não sujem as ruas de São Paulo. O PSDB quer uma campanha limpa", disse Montoro. Uma forma de permitir a participação popular será a distribuição de urnas em vários diretórios da cidade para que os eleitores dêem sugestões para melhorar a cidade. As urnas serão distribuídas segunda-feira, come-

çando pela Praça da Sé, às 11 horas, quando ocorrerá o lançamento oficial da candidatura de Montoro.

Para o candidato à reeleição Walter Feldman, essa primeira reunião precederá outras duas quando se discutirão os erros e acertos da campanha. Para o candidato Antônio Maschio, o PSDB chega como uma nova esperança que pode ajudar a corrigir erros políticos de décadas.

Os professores universitários também terão direito a aposentadoria especial, aos 30 anos de trabalho para o homem e aos 25 para a mulher, a exemplo do que conseguiram os docentes do primeiro e segundo graus, no primeiro turno de votações. Este, pelo menos, foi o acordo fechado entre as lideranças partidárias que estão negociando o capítulo que trata da seguridade. Nenhum outro item, até agora, foi objeto de consenso como este, que recebeu o maior número de emendas (40) para o segundo turno.

Existem algumas questões que deverão ser ainda discutidas entre as lideranças. Mas pelo menos oito pontos terão sua decisão no voto, já que os parlamentares não conseguiram encontrar um clima de entendimento durante as reuniões de negociações dos cinco subgrupos criados para adiantar os trabalhos de triagem das emendas. São eles: voto aos 16 anos, a retirada das riquezas do subsolo como bens exclusivos da União, distribuição de gás canali-

zado, supressão da nacionalização da exploração de minérios, destinação dos recursos públicos, aposentadoria proporcional aos 30 anos de trabalho para o homem e 25 anos para a mulher, comercialização do sangue e seus derivados, desapropriação da propriedade produtiva.

Esta falta de consenso preocupa o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães. Ele quer que os líderes partidários fechem acordo em torno do maior número possível de itens. E tem procurado a todos para explicar: "Os acordos aceleram as votações".

### Triagem

Na última terça-feira, cinco subgrupos de representantes partidários foram formados para analisar as emendas, triá-las e fechar acordo no que fosse possível, assim como eliminar as emendas sem a menor chance de aprovação. No primeiro subgrupo, que cuida da tributação, orçamento, finanças, organização dos Estados e Poderes e defesa do Estado, foram avaliadas apenas as cerca de

80 emendas referentes aos artigos 18 a 24 da Organização dos Estados. Segundo o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), do total de emendas, apenas cinco ou seis deverão passar por votação, eliminando-se as demais propostas, que serão aprovadas ou rejeitadas em bloco.

No segundo subgrupo estão incluídos os capítulos que tratam da reforma agrária, ordem econômica e política urbana. No terceiro, que já concluiu seus trabalhos, encontram-se os capítulos da educação, cultura, ciência e tecnologia, saúde, seguridade e previdência. No quarto — das comunicações, meio ambiente, família e índio —, que também já terminou seus trabalhos, não foram detectados pontos polêmicos. O quinto e último subgrupo, por ser o mais polêmico, que cuidará das disposições transitórias, ainda não iniciou a avaliação das emendas. Os trabalhos desses subgrupos serão apreciados ainda pelas lideranças partidárias, para uma definição final.

## Pontos sem acordo, a decidir no voto.

- Voto aos 16 anos
- Subsolo como bem da União
- Distribuição de gás canalizado
- Nacionalização da exploração de minérios
- Destinação dos recursos públicos
- Aposentadoria proporcional
- Comercialização do sangue
- Desapropriação da propriedade produtiva

## Pontos polêmicos, ainda em negociação.

- Exploração por empresas estatais ou sob seu controle dos serviços telefônicos, telegráficos e de transmissão de dados. O Centrão quer permitir que empresas privadas possam explorar tais serviços.
- Exploração do abastecimento agropecuário. O texto é estatizante, segundo o Centrão, que quer alterá-lo.
- Definição de empresa nacional. O Centrão quer acabar com as restrições ao capital estrangeiro.
- Prioridade para empresas de capital nacional na aquisição de bens e serviços. O Centrão quer

eliminar a restrição.

• Desapropriação da propriedade urbana. A esquerda não quer que áreas subutilizadas fiquem sujeitas à desapropriação, alegando que a definição é subjetiva. A esquerda quer que não haja critérios sucessivos para desapropriação e sim que a desobediência de qualquer destes critérios seja suficiente para a desapropriação.